

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24007

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC - NEER

NOME:

ARTE AFRICANA IGBO A PARTIR DA LITERATURA DE CHINUA ACHEBE

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 6

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22

JUSTIFICATIVA:

NO ROMANCE "O MUNDO SE DESPEDAÇA", CHINUA ACHEBE CONSTRÓI SUA NARRATIVA TENDO COMO PERSONAGEM PRINCIPAL OKONKWO, UM HOMEM BEM-SUCEDIDO DA ALDEIA FICTÍCIA DE UMUÓFIA, E DESCREVENDO AS PRÁTICAS CULTURAIS DO POVO IGBO.

A PROPOSTA DO CURSO É PROPOR UM DIÁLOGO ENTRE O ACERVO AFRICANO DO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO E A PRODUÇÃO MATERIAL DA SOCIEDADE IGBO, LOCALIZADA NO SUDOESTE DA NIGÉRIA, ÀS MARGENS DO RIO NÍGER, A PARTIR DA OBRA LITERÁRIAS DO ESCRITOR NIGERIANO CHINUA ACHEBE.

A INCLUSÃO DA ANÁLISE DA OBRA "O MUNDO SE DESPEDAÇA" DE CHINUA ACHEBE, COM DESTAQUE PARA A PRESENÇA DA ARTE IGBO, NA PROGRAMAÇÃO DO CURSO ENCONTRA RESPALDO NA LEI 10.639/03, QUE ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO CURRÍCULO ESCOLAR. A JUSTIFICATIVA PARA ESSA AULA ESPECÍFICA SE FUNDAMENTA EM DIVERSOS PONTOS DA REFERIDA LEI: RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL; VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA; COMBATE AO RACISMO E PRECONCEITO; INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR. ALÉM DISSO, A PROPOSTA DIALOGA COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO, SOBRETUDO COM AS "ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: POVOS AFRO-BRASILEIROS", E PROJETOS REALIZADOS PELO NÚCLEO DE LEITURA E LITERATURA, VISANDO A PROMOÇÃO DA BIBLIODIVERSIDADE E PROPOSTAS PEDAGÓGICAS COM OS LIVROS PRESENTES NAS SALAS DE LEITURA.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAIS

- PROMOVER A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA, LITERATURA E ARTES, CONFORME ESTABELECE A LEGISLAÇÃO QUE ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO SOBRE A HISTÓRIA E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL (LEI 10.639/03).
- INTRODUIZIR AOS CURSISTAS O UNIVERSO DA LITERATURA AFRICANA, EXPLORANDO SUAS DIVERSAS FORMAS, HISTÓRIAS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, PROMOVENDO UMA COMPREENSÃO MAIS AMPLA E CRÍTICA DA CULTURA AFRICANA IGBO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- COMPREENDER A DIVERSIDADE DE TRADIÇÕES AFRICANAS;
- REFLETIR SOBRE O PAPEL DA LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AFRICANA;

· DESENVOLVER HABILIDADES CRÍTICAS E INTERPRETATIVAS NA ANÁLISE DE TEXTOS E OBRAS DE ARTE;
· TRABALHAR E EVIDENCIAR OS ASPECTOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E LITERÁRIA COMO FONTES HISTÓRICAS;
· FORNECER E ELABORAR FERRAMENTAS QUE QUALIFIQUEM A HISTÓRIA AFRICANA, EM ESPECÍFICO, DO POVO IGBO, A PARTIR DOS ESTUDOS DA LITERATURA, DA HISTÓRIA E DAS ARTES;
· REVER AS IDEIAS QUE O EUROCENTRISMO PRODUZIU SOBRE O CONTINENTE AFRICANO, SOBRETUDO A PARTIR DO PRISMA DO CRISTIANISMO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

· APRESENTAÇÃO DO ESCRITOR CHINUA ACHEBE E DE SUAS CONTRIBUIÇÕES NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA;
· LEITURA DE TRECHOS DA OBRA “O MUNDO SE DESPEDAÇA”;
· ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS CONSTRUÍDOS HISTORICAMENTE EM RELAÇÃO À ÁFRICA;
· POVO IGBO E SUA PRODUÇÃO ARTÍSTICA (MÁSCARAS, ESTATUETAS, TECIDOS, INSTRUMENTOS MUSICAIS A PARTIR DA NARRATIVA DA OBRA LITERÁRIA);
· COLONIZAÇÃO DA NIGÉRIA;
· OS EFEITOS DO COLONIALISMO BRITÂNICO NA TECNOLOGIA TRADICIONAL EM TERRITÓRIO IGBO;
· DESDOBRAMENTOS ARTÍSTICOS DO POVO IGBO NO PÓS-COLONIALISMO;
· DISCUSSÕES SOBRE OS TERMOS “ARTE AFRICANA TRADICIONAL”, “MODERNA” E “CONTEMPORÂNEA”;
· ANÁLISES FORMAIS, ESTILÍSTICAS E DO SIGNIFICADO DE OBRAS AFRICANAS IGBO.

PROCEDIMENTOS:

- VISITA MUSEOLÓGICA MONITORADA;
- DISCUSSÕES (TEXTOS, DOCUMENTÁRIOS, REALIZAÇÃO DE FÓRUMS, DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS);
- CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS - ROTEIROS DE VISITAS AO MUSEU;
- RODAS DE CONVERSA;
- ESCRITA INDIVIDUAIS E COLETIVAS: RELATOS DE PRÁTICAS, ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E SÍNTESES DE AVALIAÇÃO DAS DISCUSSÕES;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PARTICIPANTES DEVERÃO ELABORAR E APRESENTAR UMA PRODUÇÃO INDIVIDUAL, ENTRE AS OPÇÕES A SEGUIR: SÍNTESE DAS DISCUSSÕES REALIZADAS AO LONGO DA FORMAÇÃO; RELATO REFLEXIVO DE PRÁTICA RELACIONADA AS TEMÁTICAS DISCUTIDAS E VISITA AO MUSEU; OU SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM ORIENTAÇÕES RELACIONADAS AS DISCUSSÕES DA FORMAÇÃO E VISITA AO MUSEU.

CRONOGRAMA DETALHADO:

1. 14/03/2024 (QUINTA-FEIRA) L 19H-21H - AULA SÍNCRONA: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, DO MATERIAL DE APOIO E DA ATIVIDADE FINAL. (PLATAFORMA GOOGLE SGA)
2. 16/03/2024 (SÁBADO) L 10H-12H00 - ENCONTRO PRESENCIAL: VISITA PRESENCIAL AO ACERVO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL. PARQUE IBIRAPUERA, PORTÃO 10, AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL, S/N - VILA MARIANA, SÃO PAULO - SP.
3. 20/03/2024 (QUARTA-FEIRA) L 19H-21H - AULA SÍNCRONA: CONTRIBUIÇÕES DA NARRATIVA DE CHINUA ACHEBE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA, LITERATURA E ARTE AFRICANA IGBO. (PLATAFORMA GOOGLE SGA)
4. 04/04/2024 (QUINTA-FEIRA) L 19H - 21H - AULA SÍNCRONA: O MUNDO IGBO E SUA ARTE. ORIENTAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO FINAL. (PLATAFORMA GOOGLE SGA)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 75%, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PRESENÇA OBRIGATÓRIA NO ENCONTRO PRESENCIAL - MUSEU AFRO BRASIL

BIBLIOGRAFIA:

ACHEBE, CHINUA. O MUNDO SE DESPEDAÇA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://EWE.BRANCHABLE.COM/INDEX/LIVROTEKA_PRETA/CHINUA_ACHEBE_-_O_MUNDO_SE_DESPEDAC_807__A.PDF](https://ewe.branchable.com/index/livroteka_preta/chinua_achebe_-_o_mundo_se_despedac_807__a.pdf)>. APPIAH, KWAME ANTHONY. “O PÓS-COLONIAL E O PÓS-MODERNO”. IN. NA CASA DE MEU PAI. A ÁFRICA NA FILOSOFIA DA CULTURA. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 1997, P.193-220. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://ARTAFRICA.LETRAS.U LISBOA.PT/UPLOADS/DOCS/2016/04/18/5714DF1EC40C3.PDF](http://artafrika.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714df1ec40c3.pdf)>. ARAUJO, AMILCAR PEREIRA; MONTEIRO, ANA MARIA. ENSINO DE HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2013. BRASIL. LEI N. 10.639/03, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI NO 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-

BRASILEIRA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.639.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). ACESSO EM: 27 MAIO. 2023.GOMES, ALESSANDRA JANSEN. COMO TRABALHAR COM HISTÓRIA E LITERATURA: REFLEXÕES ACERCA DE O MUNDO SE DESPEDAÇA, ROMANCE DE CHINUA ACHEBE. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://DOWNLOADS.EDITORACIENTIFICA.COM.BR/ARTICLES/201102127.PDF](https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/201102127.pdf)>.KASFIR, SIDNEY. ARTE AFRICANA E AUTENTICIDADE: UM TEXTO COM UMA SOMBRA. 1999. DISPONÍVEL EM: <
[HTTP://ARTAFRICA.LETRAS.ULISBOA.PT/UPLOADS/DOCS/2016/04/18/5714E3E244F01.PDF](http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e3e244f01.pdf)> MORTARI, CLAUDIA. O "EQUILÍBRIO DAS HISTÓRIAS": REFLEXÕES EM TORNO DE EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA DAS ÁFRICAS. IN. NOSSA ÁFRICA: ENSINO E PESQUISA. SÃO LEOPOLDO: OIKOS, 2016. DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://AYALABORATORIO.FILES.WORDPRESS.COM/2017/09/MORTARI-CLAUDIA-O-E2809CEQUILC3ADBRIODAS-HISTC3B3RIASE2809D-REFLEXC3B5ES-EM-TORNO-DE-EXPERIC3AANCIAS.PDF](https://ayalaboratorio.files.wordpress.com/2017/09/mortari-claudia-o-e2809cequilc3adbriodas-histc3b3riase2809d-reflexc3b5es-em-torno-de-experic3aancias.pdf)>.MORTARI, CLAUDIA; GOMES, VINÍCIUS PINTO. DECOLONIALIDADE DO PODER, DO SABER E DO SER: REFLEXÕES INICIAIS EM TORNO DE OUTROS PARADIGMAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIAS DAS ÁFRICAS. TUBARÃO, SANTA CATARINA: COPIART ; ERECHIM, RIO GRANDE DO SUL: UFFS, 2016. P. 65-92. DISPONÍVEL: <
[HTTPS://AYALABORATORIO.FILES.WORDPRESS.COM/2017/07/VOL2-HISTC3B3RIAS-AFRICANAS-E-AFRO-BRASILEIRAS.PDF](https://ayalaboratorio.files.wordpress.com/2017/07/vol2-histc3b3rias-africanas-e-afro-brasileiras.pdf)>.MORTARI, CLAUDIA; GABILAN, KATARINA. A ESCRITA LITERÁRIA DE CHINUA ACHEBE E A CRÍTICA A COLONIALIDADE. SANKOFA. REVISTA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E DE ESTUDOS DA DIÁSPORA AFRICANA ANO X, Nº XX, DEZEMBRO, 2017. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://PT.SCRIBD.COM/DOCUMENT/520992118/A-ESCRITA-LITERARIA-DE-CHINUA-ACHEBE-E-A-CRITICA-A-COLONIALIDADE-CLAUDIA-MORTARI-E-KATARINA-KRISTIE-MARTINS-LOPES-GABILAN](https://pt.scribd.com/document/520992118/a-escrita-literaria-de-chinua-achebe-e-a-critica-a-colonialidade-claudia-mortari-e-katarina-kristie-martins-lopes-gabilan)>.MUDIMBE, V. Y. INTRODUÇÃO. IN. INVENÇÃO DA ÁFRICA - GNOSE, FILOSOFIA E A ORDEM DO CONHECIMENTO. EDITORA, VOZES. ANO DE EDIÇÃO, 2019. DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://WWW.ACADEMIA.EDU/42203456/A_INVEN%C3%87%C3%83O_DA_%C3%81FRICA_GNOSE_FILOSOFIA_E_A_ORDEM_DO_CONHECIMENTO_1_V_Y_MUDIMBE](https://www.academia.edu/42203456/a_inven%C3%87%C3%83O_da_%C3%81frica_gnose_filosofia_e_a_ordem_do_conhecimento_1_v_y_mudimbe)>. SALLES, SANDRA. ARTES EM TEMPO DE GUERRA: A GUERRA NIGÉRIA-BIAFRA E O GENOCÍDEO IGBO NA PERSPECTIVA DOS ARTISTAS. ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE, UNICAMP, 2018. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://ECONTENTS.BC.UNICAMP.BR/EVENTOS/INDEX.PHP/EHA/ARTICLE/VIEW/4598/4389](https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/eha/article/view/4598/4389)>. SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SÃO PAULO: SME/COPED, 2023.SOYINKA, WOLE. AS ARTES NA ÁFRICA DURANTE A DOMINAÇÃO COLONIAL. IN. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, VII: ÁFRICA SOB DOMINAÇÃO COLONIAL, 1880-1935. BRASÍLIA: UNESCO, 2010, P. 539-564. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://UNESDOC.UNESCO.ORG/ARK:/48223/PF0000065561_POR](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000065561_por)>.VANSINA. JAN. AS ARTES E A SOCIEDADE APÓS 1935. IN. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, VIII: ÁFRICA DESDE 1935. BRASÍLIA: UNESCO, 2010, P. 697-760. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://UNESDOC.UNESCO.ORG/ARK:/48223/PF0000095951_POR](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000095951_por)>

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

GABRIELLE NASCIMENTO BATISTA - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNICAMP, NA ÁREA DE HISTÓRIA DA ARTE, GABRIELLE NASCIMENTO INVESTIGA A PRESENÇA DE COLEÇÕES DE ARTE AFRICANA NOS MUSEUS BRASILEIROS. POSSUI MESTRADO EM HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) E GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE, TAMBÉM PELA MESMA UNIVERSIDADE. É ESPECIALISTA EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA (INSTITUTO DE MEMÓRIAS PRETOS NOVOS) E EDUCADORA NO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO.

ANDRÉ DE PINA MOREIRA RF: 8422028 - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DA RMESP. MESTRE PELO PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL FFLCH/USP. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL DA SME/SP. PESQUISADOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INÍCIO - 07/03 ÀS 8:00 / FIM - 08/03 ÀS 22:00

<https://forms.gle/D7zqJi2gh8g4qe9e7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS ATRAVÉS DE SORTEIO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0598

Documento Nº: 11922